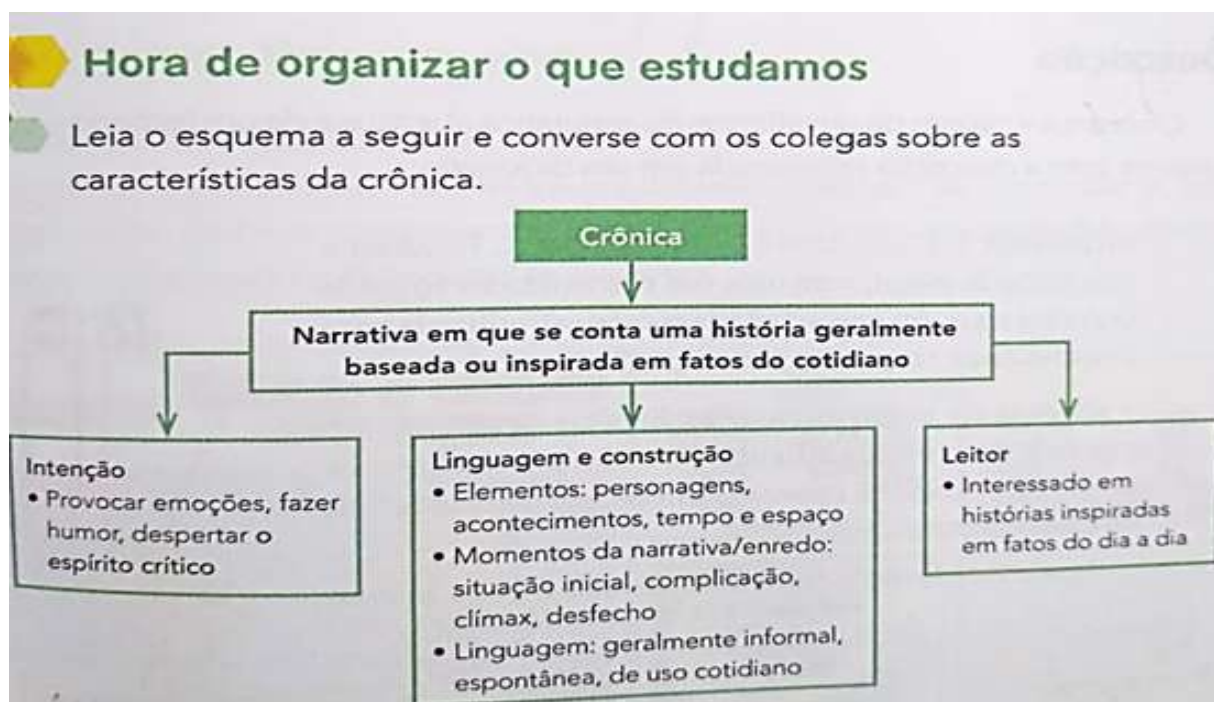


ESCOLA MUNICIPAL Profª Lavínia de Figueiredo Arnoni		
Nome do aluno:	Semana 11	
Professor: Rose, Madalena e Ilza	Data: 18/05/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: Língua Portuguesa	Entregar devolutiva no Classroom	

Bom dia. Vamos continuar com o nosso livro Ápis- página 50

Responda

- a) Qual é a razão do título “Comunicação”? _____
- b) Geralmente as crônicas têm a intenção de ser humorísticas e também de apresentar uma crítica a algum comportamento ou situação. Isso ocorre nessa crônica? _____
- _____



ESCOLA MUNICIPAL Profª Lavínia de Figueiredo Arnoni		
Nome do aluno:		Semana 11
Professor: Rose, Ilza e Madalena	Data: 18/05/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: Matemática	Entregar devolutiva no Classroom	

Bom dia!

Nos dias de hoje, saber a quantidade da população de um país é muito importante para a elaboração de medidas preventivas contra o Covid 19, é a Matemática presente em todos os ramos da sociedade.

No Nosso Livro de Matemática, na página 38, vamos realizar as atividades referente a quantidade populacional do nosso país "Brasil"

EM VIAGEM PELO BRASIL

1 - A professora Helena pediu aos alunos que pesquisassem sobre a população atual do Brasil. Renata pesquisou na internet no site do IBGE, a projeção da população brasileira:



- Como se escreve, por extenso, o número da população registrada por Renata?
- O contador vai atualizando os dados, com acréscimo de uma unidade por vez. Sendo assim quais foram os dois próximos números que apareceram no marcador?

A professora realizou a mesma pesquisa no dia 28 de abril de 2021 às 11:28h e visualizou no marcador:

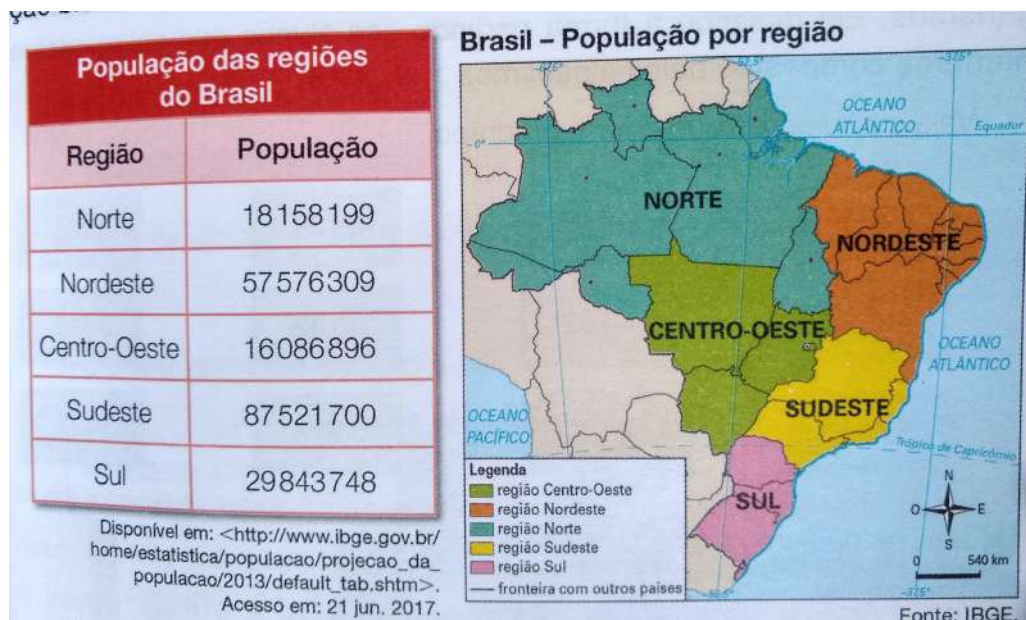


- Qual foi o aumento de população desde o momento em que a Renata fez a sua anotação e o que a professora pesquisou?

Você já sabe que o Brasil é um país de grande extensão territorial, e para melhor administrá-lo é dividido em 5 regiões. Na página 39 do Nosso Livro de Matemática, vamos falar um pouco mais sobre a projeção de população do Brasil e revisar como se faz a leitura de tabela.

LEITURA DE TABELAS

Veja as informações que Renata obteve sobre a projeção da população brasileira por regiões para o ano de 2018.



Na escola, Renata aprendeu a fazer a leitura de dados apresentados em tabelas. Ela sabe que, considerando a coluna “**Região**”, em cada linha aparece o nome de uma região do país, e na coluna “**População**”, está indicado o número de habitantes correspondente a essa região. Desse modo, para identificar a projeção da população da região Norte, em 2018, que é de 181.158.199 habitantes, basta observar na coluna População o número registrado na primeira linha, pois é nela que se encontra o dado dessa região.

2 ⇒ Renata disse que a região mais populosas do Brasil tem mais de 87 milhões de habitantes

- Você concorda com ela? Qual seria essa Região? _____
- Em seguida, afirmou que a população da região Sul está próxima de 30 milhões. O que você acha, está certo ou errado? Qual foi o arredondamento que ela fez?
- E completou: a região, menos populosa, é a que tem o maior número de estados. Essa afirmação está correta? Justifique a sua resposta. _____

3 - Consulte o site do IBGE e anote a data, a hora e o total da população informada:

<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>

- Total da população _____
- data: ____/____/2021 * hora: _____

ESCOLA MUNICIPAL Profª Lavínia de Figueiredo Arnoni		
Nome do aluno:		Semana 11
Professor: Rose, Ilza e Madalena	Data: 18/05/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: História	Entregar devolutiva no Classroom	

Bom dia! Tudo bem?

Continuando com o livro interdisciplinar, hoje vamos estudar a HISTÓRIAS DO ÍNDIO. Página 104 e 105.

DESAFIO.

São muitos os problemas que os povos indígenas do Brasil têm de enfrentar para manter suas terras e seu modo de viver, com seus costumes e tradições. Veja um exemplo no texto a seguir sobre o povo Munduruku.

HISTÓRIAS DO ÍNDIO

- Há muitas forças negativas que querem exterminar o nosso povo, a nossa cultura. Os pariwat (homem branco) vêm até nós com as promessas na ponta da língua. Prometem manter nossa tradição e nossos costumes, dizendo que são nossos oboré (amigo), que gostam dos índios, que somos importantes habitantes desta terra e os verdadeiros brasileiros, mas o que fazem é sempre o contrário do que falam: destroem nosso povo e nossa cultura. Eles chegam com suas máquinas de problemas [...], vem com seu papel que fascina e que chamam ibubutpupuat (dinheiro) querendo comprar a alma do nosso povo. Prometem aparelho que mostra a cultura do povo deles para a gente acreditar que são melhores que nós. Começaram a nos enganar com essas promessas[...].

Poluíram nosso ibidi (água – rios), derrubaram o espírito de nossas árvores, expulsaram nossa caça. Hoje, temos que andar muitos quilômetros se quisermos comer carne boa, carne dos nossos animais: bio, dapsem, dajekco, daje, hai (paca), poy-iayu, pusowawa. Temos que navegar para outros rios, se quisermos comer peixe bom, pois eles estragaram as margens do nosso Tapajós, [...] espantaram nossos wasuyu: paro, parawá, uru, koru, [...].

Mesmo assim continuamos a viver, a crescer. Nossa tradição nos ensina a lidar com a destruição trazida pelos pariwat.

MUNDURUKU, Daniel. Histórias de índio. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.p. 14.



1- Complete o quadro com o significado de algumas palavras indígenas que aparecem no texto.

MUNDURUKU	SIGNIFICADO
pariwat	
oboré	
ibubutpupuat	
idibi	
bio	anta
dapsem	veado
dajekco	caititu
daje	queixada

MUNDURUKU	SIGNIFICADO
poy-iaiyu	macaco
pusowawa	quati
wasuyu	pássaros
paro	urutau (ave)
parawá	arara
uru	maracanã
koru	curica (ave)
hai	

2- Releia o texto reflita e responda as questões.

- Quais são as forças negativas que querem exterminar o povo indígena, denunciadas por Daniel Munduruku?
- De acordo com o texto, qual é a situação do indígena hoje?

- 3- Pesquise algumas contribuições indígenas para a cultura brasileira. As fotografias a seguir dão algumas dicas. Anote-as no espaço abaixo.



➤ Dos indígenas herdamos o costume de usar sapé na construção de moradias. Na fotografia, moradia do povo Kayapó na aldeia Moykarakô, em São Félix do Xingu, no estado do Pará, em 2015.



➤ Também herdamos o costume de descansar ou dormir em redes. Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, em 2016.

Nosso livro Interdisciplinar. 5º ano: ensino fundamental: anos iniciais: Ciências, Geografia e História/
Rogerio G. Nigro, Maria Elena Simielli, Anna Maria Charlier -2ª ed. - São Paulo - Editora Ática - 2017. p.104 e 105.